



Centro Espírita

Bêncão de Paz

PROBEM

MÓDULO AVANÇADO

**Tema 14: Contradições, mistificação,
charlatanismo e prestidigitação**

Aula: 10-09-2018
Hamilton José Câmara

ALGUMAS DEFINIÇÕES:

FRAUDE:

Atitude consciente de um indivíduo que visa realizar um fenômeno, produzindo por meios falsos uma manifestação que diz ser espírita.

OBJETIVOS: Financeiros, ridicularizar a prática da mediunidade, autopromoção, barganha de favores atraindo pessoas que possam satisfazer seus desejos, etc.

ALGUMAS DEFINIÇÕES:

MISTIFICAÇÃO: É produzida por Espíritos com objetivos diversos e que podem iniciar uma fascinação individual ou coletiva.

- ❖ Espíritos que assumem a identidade de outros Espíritos
- ❖ É permitido por Deus com a finalidade de aprimoramento do médium.

JOÃO EVANGELISTA: “Não acrediteis em todos os Espíritos, mas provai se eles são de Deus”.

ALGUMAS DEFINIÇÕES:

PRESTIDIGITAÇÃO: Técnica em iludir o espectador com truques que dependem especialmente da rapidez e agilidade das mãos, ilusionismo, mágica.

ANIMISMO: Exteriorização do Espírito do próprio médium.
Não existe Espírito envolvido na manifestação anímica.

- ❖ Gatilho
- ❖ Consciente
- ❖ Inconsciente

MISTIFICAÇÕES DOS ESPÍRITOS ABUSOS E INCONVENIENTES



**Como identificar e prevenir-se das
contradições e mistificações
relacionadas aos Espíritos e
médiuns?**



**A
Contradição
se dá quando
o mesmo
espírito diz
ora uma
coisa e ora,
outra
contrária.**



**Espíritos pouco evoluídos
com freqüência se
contradizem, porque :suas
idéias nem sempre são
corretas nem firmes;
podem estar procurando
enganar a quem os ouve**



Nas mensagens dos Bons Espíritos eventualmente poderão ser notadas contradições, porque :

- falta comparação das coisas espirituais em nosso mundo;**
- o espírito dosou o conhecimento conforme os que o ouviam.**

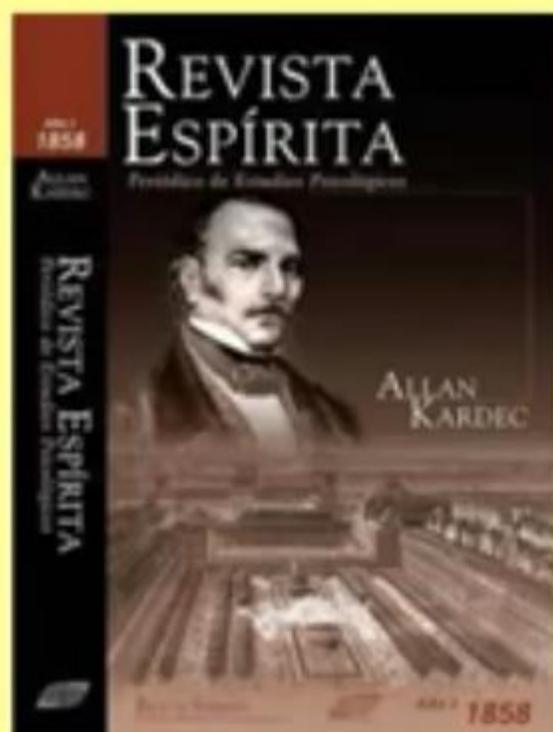


**Para distinguir entre a
contradição culposa
ou por ignorância, é
preciso: estudo
cuidadoso e longo
das comunicações e
aprofundamento das
idéias expostas
pelos Espíritos.**



**E se nos falta tempo
ou capacidade para
uma análise assim?**

**Um meio há de evitar
que a idéia
contraditória do
Espírito nos
prejudique: fazer o
bem e não o mal,
sempre.**



- **Mistificar: É a comunicação da Entidade, com o objetivo de enganar ao médium ou ao grupo, tentando passar por quem não é ou apresentando teorias ou sistemas falsos por verdadeiros.**



•Mistificar: Consiste no engodo, na falsidade. Tanto pode ocorrer entre os homens como no intercâmbio mediúnico.



**Charlatanismo
mediúnico:
visa enganar os
incautos e
crédulos, que,
sem
conhecerem o
Espiritismo,
deixam-se levar
por engodos.**



**Os engodos
são
engendrados
por pessoas
que,
geralmente,
objetivam se
promover ou
têm interesse
financeiro.**



- Motivos: Querer atrair sobre si as atenções dos outros, falha de caráter;**
- Parecer ser mais médium do que é, realizando prodígios falsos.**



Identificar os Espíritos pela sua individualidade é questão desnecessária. Porém identificá-los segundo suas qualidades é fundamental.



Para que se detecte as mistificações mediúnicas, basta observar a linguagem e o comportamento do Espírito comunicante. A linguagem está sempre relacionada com o grau evolutivo, e as ações se traduzem nos sentimentos e conselhos que são emitidos.



Os Espíritos mistificadores:

- predizem o futuro facilmente, determinando acontecimentos e datas;
- fazem exagerados elogios ao médium, estimulando o orgulho e a vaidade, embora preguem a humildade;
- procuram exaltar a importância pessoal do médium e apresentam-se com nomes venerandos;



**Emmanuel, em o Consolador,
Questão 401: “ A mistificação
experimentada por um
médium traz, sempre, uma
finalidade útil, que é a de
afastá-lo do amor próprio, da
preguiça no estudo, da
 vaidade pessoal ou dos
 excessos de confiança em si
mesmo.”**

**Como prevenir-se?
O médium deve
evangelizar-se para
livrar-se de vícios como o
egoísmo e o orgulho -
portas freqüentemente
abertas aos Espíritos
mistificadores.**



Devemos retirar do Espiritismo apenas o que ele pode nos dar.



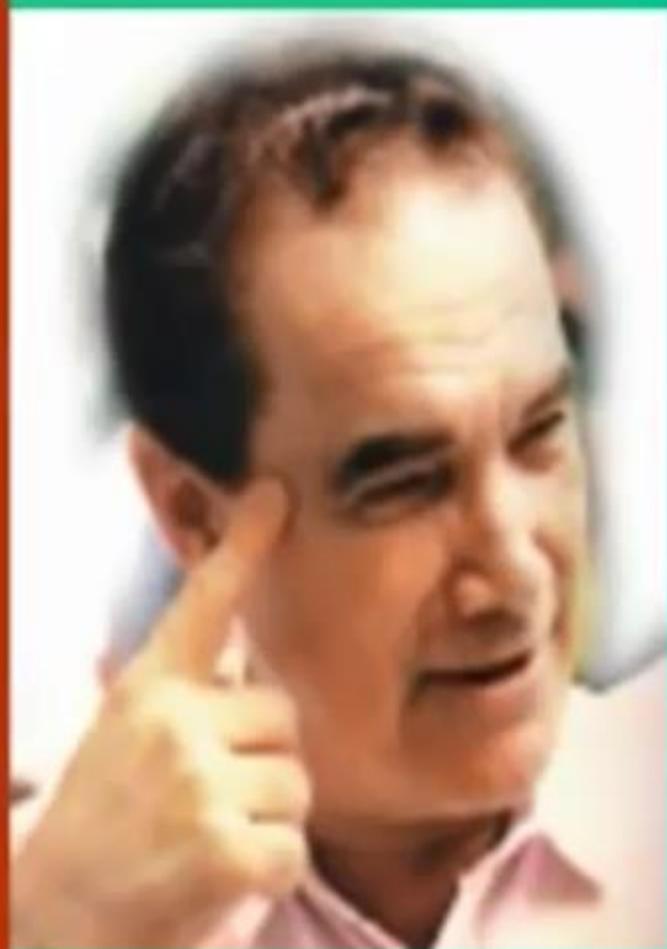
Os Espíritos vos vêm instruir e guiar no caminho do bem e não no das honras e das riquezas, nem vêm para atender às vossas paixões mesquinhas.



Se nunca lhes pedissem nada de fútil, ou que esteja fora de suas atribuições, jamais encontrariam os enganadores; donde deveis concluir que aquele que é mistificado só o é porque o merece.



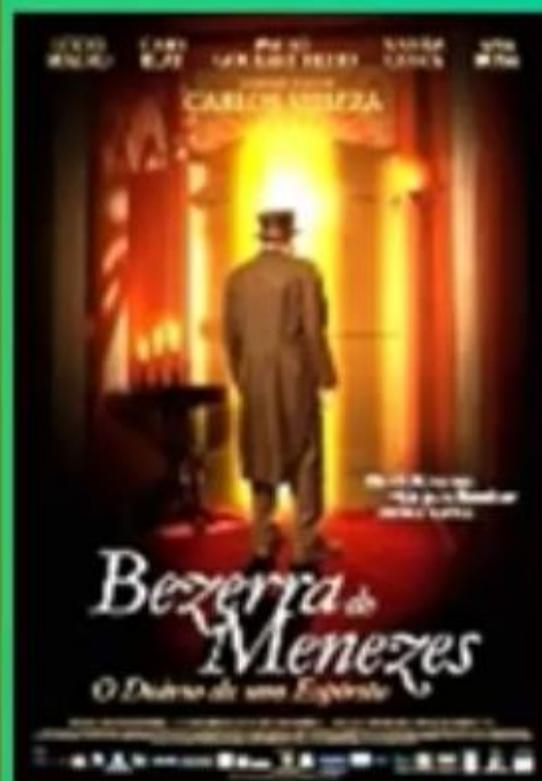
**Porém, há pessoas
que nada perguntam
e que são
indignamente
enganadas por
Espíritos que vêm
espontaneamente,
sem serem
chamados. Por que?**



**“Elas nada perguntam,
mas se comprazem em
ouvir, o que dá no mesmo.
Se acolhessem com
reserva e desconfiança
tudo o que se afasta do
objetivo essencial do
Espiritismo, os Espíritos
levianos não as tomariam
tão facilmente.”**



**Por que permite Deus
que pessoas sinceras
e que aceitam o
Espiritismo de boa-fé
sejam mistificadas?
Não poderia isto ter o
inconveniente de lhes
abalar a crença?**



**“Se isso lhes abalasse a
crença, é que não
tinham muito sólida a fé.
Deus permite as
mistificações, para
experimental a
perseverança dos
verdadeiros adeptos e
punir os que do
Espiritismo fazem objeto
de divertimento.”**



O problema das mistificações não deve impressionar os que se entregam às tarefas mediúnicas, os quais devem trazer o Evangelho de Jesus no coração.



**A prática
prolongada da
mediunidade
sem disciplina
pode
caracterizar um
abuso.**

**(LM - Questão 221,
Item 2 pág. 264)**



“(..) A mediunidade não produzirá a loucura, quando esta já não exista em gérmen: porém, existindo esta, o bom senso está a dizer que se deve usar de cautelas, sob todos os pontos de vista.”

(LM

Questão 221- Item 5 pág. 265)



Desvios *Emmanuel - O Consolador - pg. 223*

402 — Seria justo aceitar remuneração no exercício da mediunidade?



Quando um médium se resolve a transformar suas faculdades em fonte de renda material, será melhor esquecer suas possibilidades psíquicas e não se aventurar pelo terreno delicado dos estudos espirituais.



A remuneração financeira, no trato das questões profundas da alma, estabelece um comércio criminoso, do qual o médium deverá esperar no futuro os resgates mais dolorosos. (...)" 30



“403 — É razoável que os médiuns cogitem da solução de assuntos materiais junto dos seus mentores no plano invisível?”





O médium que se arrisca a desviar suas faculdades psíquicas, para o terreno da materialidade está em marcha para as manifestações grosseiras dos planos inferiores, onde poderá contrair os débitos mais penosos.”

Desvios

"Não se deve jamais provocar ou encorajar o desenvolvimento das faculdade mediúnicas de pessoas fracas (ou de crianças).



Deve-se afastar da prática mediúnica, por todos os meios possíveis, as que apresentem os menores sinais de excentricidade nas idéias. (Allan Kardec - O Livro dos Médiuns", Capítulo XVIII , item 222)



**“Fazer Espiritismo experimental ³⁵
sem estudo é fazer
manipulações químicas sem
saber química”**

**Allan Kardec na "Revista Espírita",
janeiro de 1863).**



**As faculdades mediúnicas estão³⁶
ligadas a uma disposição
orgânica. O mesmo já não se
dá quanto ao seu uso, que
depende da condição moral do
médium.**



**Não se deve conceber a
atividade mediúnica sem a
Disciplina.**



**Mas é necessário bem nos
compenetrarmos da verdade que
o único preservativo está em nós,
na própria força, e nunca nas
coisas exteriores;**

(Allan Kardec na "Revista Espírita", janeiro de 1863).



**Não há talismãs, nem amuletos,³⁹
nem palavras sacramentais, nem
fórmulas sagradas ou profanas
que tenham a menor eficácia se
não tivermos em nós mesmos as
qualidades necessárias.**

(Allan Kardec na "Revista Espírita", janeiro de 1863).



CONCLUINDO:

Revista Espírita Agosto/1863

Questões e problemas – Mistificações

Uma carta de Locarno (cidade da Suíça) contém a seguinte passagem:

“...Para mim a dúvida seria impossível, pois tenho uma filha muito boa médium, e meu próprio filho que escreve. Mas, ah! Ele recebeu tão cruéis mistificações, que seu desânimo contagiou-me um pouco, sem contudo perturbar a nossa crença tão pura e consoladora, malgrado os pesares que experimentamos quando nos vemos enganados por respostas decepcionantes. Por que, então, Deus permite que os bem-intencionados sejam assim enganados pelos que deveriam esclarecê-los?...”

Resposta:

Derramando-se o mundo corpóreo, pela morte, no mundo espírita, e o mundo espírita derramando-se no mundo corpóreo pela encarnação, daí resulta que a população normal do espaço que rodeia a Terra é composta de Espíritos provenientes da Humanidade terrena. Sendo esta Humanidade uma das mais imperfeitas, não pode dar senão produtos imperfeitos. Eis a razão por que em torno dela pululam os maus Espíritos. Pela mesma razão, nos mundos mais adiantados, onde o bem reina sem partilha, só há bons Espíritos. Admitindo isto, compreender-se-á que a intromissão, tão frequente, dos maus Espíritos nas relações mediúnicas, é inerente à inferioridade do nosso globo. Aqui corre-se o risco de ser vítima dos Espíritos enganadores, como num país de ladrões o de ser roubado.

Não se poderia, também, perguntar por que Deus permite que pessoas honestas sejam despojadas por ladrões, vítimas da malevolência, expostas a toda sorte de misérias? Perguntai antes por que estais na Terra, e vos será respondido que é porque não merecestes um lugar melhor, salvo os Espíritos que aqui estão em missão. É preciso, pois, sofrer-lhe as consequências e fazer esforços para dele sair o mais cedo possível. Enquanto se espera, é necessário esforçar-se para se preservar dos assaltos dos maus Espíritos, o que só se consegue fechando-lhes todas as entradas que lhes poderiam dar acesso a nossa alma, a eles se impondo pela superioridade moral, pela coragem, pela perseverança e por uma fé inquebrantável na proteção de Deus e dos bons Espíritos, e no futuro, que é tudo, ao passo que o presente nada é. Mas como ninguém é perfeito na Terra, ninguém se pode gabar, sem orgulho, de estar ao abrigo de suas malícias de maneira absoluta.

Sem dúvida a pureza de intenções é muito importante. É o caminho que conduz à perfeição, mas não é a perfeição, e ainda pode haver, no fundo da alma, algum velho fermento. Eis por que ele não é o único médium que já foi mais ou menos enganado.

Diz-nos a simples razão que os bons Espíritos não podem fazer senão o bem, pois, do contrário, não seriam bons, e que o mal não pode vir senão de Espíritos imperfeitos. Assim, as mistificações não podem ser senão de Espíritos levianos ou mentirosos que abusam da credulidade e que muitas vezes exploram o orgulho, a vaidade e outras paixões. Tais mistificações têm o objetivo de pôr à prova a perseverança e a firmeza na fé, e de exercitar o julgamento. Se os bons Espíritos as permitem em certas ocasiões, não é por impotência de sua parte, mas para nos deixar o mérito da luta.

Sendo a experiência que se adquire às suas custas a mais proveitosa, se a coragem faltar, é uma prova de fraqueza que nos deixa à mercê dos maus Espíritos.

Os bons Espíritos velam por nós, assistem-nos e nos ajudam, mas com a condição que nos ajudemos a nós mesmos.

O homem está na Terra para a luta. Ele precisa vencer para dela sair, senão, nela ficará.

OBRIGADO!